
UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO CIENTÍFICA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO: A PERSPECTIVA DOS ALUNOS

ARTIGO – ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco José da Costa

Administrador e Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Ceará.
Doutor em Administração pela EAESP/FGV. Bolsista do Convênio Funcap/CNPq
E-mail: franze@franzecosta.com

Recebido em: 21/10/2007

Aprovado em: 20/03/2008

Alexandre Araujo Cavalcante Soares

Administrador e Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Ceará
E-mail: aacsoares@hotmail.com

RESUMO

O propósito deste artigo é analisar como os estudantes de Administração avaliam a exigência de produção científica no curso, especialmente na disciplina de Monografia. A revisão de literatura indicou cinco tópicos de análise: interesse pessoal na disciplina de Monografia (interesse); interesse na carreira acadêmica (carreira); percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da disciplina (impacto); domínio dos requisitos operacionais para desenvolvimento de uma monografia (domínio); percepção de necessidade da disciplina (necessidade). Foi desenvolvido estudo de campo, com dados coletados junto a 124 estudantes de instituições de ensino superior na cidade de Fortaleza. Os dados foram avaliados por meio de análise descritiva e das técnicas análise de regressão e análise de *cluster*. Os principais resultados foram: (1) os estudantes, em geral, são avessos à disciplina; (2) o interesse dos estudantes é influenciado especialmente pela percepção de impacto e de necessidade da disciplina; (3) nos grupos delineados na análise de *cluster*, três no total, foi observado que aproximadamente três em cada cinco estudantes são críticos da disciplina de Monografia e os demais estão medianamente satisfeitos. Os resultados, apesar de limitados por uma amostragem não probabilística, podem servir de suporte de informação para o processo de planejamento das ações de formação por professores e coordenadores de curso.

Palavras-chave: Cursos de Administração, Formação Científica, Currículo.

ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PREPARATION IN MANAGEMENT COURSES: THE STUDENT POINT OF VIEW

ABSTRACT

An analysis was made of the management graduate student evaluations of the course requirement of scientific production, especially in the monograph discipline. A survey of literature on the subject defined these important aspects: interest in the monograph discipline (interest); interest in the academic career (career); educational and professional impact of the discipline (impact); ability to write a monograph (ability) and need for the discipline in the course (necessity). A field study collected these returns from 124 students of institutions of higher education in the city of Fortaleza. Data were evaluated by means of descriptive, regression and cluster analysis techniques. Results disclosed that: (1) there was an aversion to the discipline; (2) interest was influenced by the perception of the impact and necessity of the discipline and (3) in the three groups identified by cluster analysis, three out of every five students were critical of the monograph discipline whereas the others were basically satisfied. These results, while limited for this type of sampling, may be useful for educational planning.

Key words: Management Courses, Scientific Formation, Curriculum.

1. INTRODUÇÃO

A orientação científica da formação em Administração no Brasil vem-se consolidando fortemente nos últimos 20 anos, em paralelo à sua vocação historicamente prática e orientada ao mercado empresarial. No entanto, conforme argumentam Bertero, Caldas e Wood Jr. (2005), a produção científica, que teve um grande crescimento quantitativo nesse período, tem ainda sérios problemas de qualidade e consistência.

A verificação das condições colocadas para o incentivo da pesquisa acadêmica ajuda a compreender esse quadro, tanto no que diz respeito ao crescimento quantitativo quanto no que se refere à pobreza qualitativa. Com efeito, nos últimos 10 anos proliferaram os eventos acadêmicos, além de periódicos da área de Administração, ampliando-se os espaços para publicações. Por outro lado, a exigência de publicação imposta pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) aos pesquisadores fez com que os vários centros de pesquisa (especialmente os vários programas de pós-graduação *stricto sensu*) passassem a funcionar orientados para a produção intensa de artigos para publicação, o que influenciou fortemente o problema da publicação de baixa qualidade.

No caso específico dos cursos de graduação, a pressão por uma orientação científica parece ter-se intensificado a partir dos anos 1990, com o surgimento da demanda por trabalhos de conclusão de curso (os TCCs), na maioria das vezes um trabalho monográfico de natureza científica e com diversas outras nomenclaturas (Projeto de graduação, Projeto experimental, dentre outras). Em uma primeira análise, a proposição de uma monografia científica para graduandos pareceu atender a uma demanda de vivência de experiência acadêmica por parte do graduando, como forma de levá-lo a vivenciar plenamente as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o tripé das instituições de formação superior (especialmente universitárias).

Passados já vários anos de exigência de produção científica para os estudantes concludentes, acredita-se que seja necessária uma (re)avaliação da proposta, que leve em consideração não mais a urgência de um esforço das instituições de ensino superior (IES) para a produção de conhecimento, uma vez que tal esforço, ao menos em termos

quantitativos, já mostrou seus resultados. A análise exploratória da literatura apontou diversos estudos que focalizam a atividade científica brasileira, expressa em artigos publicados em eventos e periódicos, como mostram Bertero, Caldas e Wood Jr. (2005), e que apresentam uma visão bastante abrangente e completa dessa produção, especialmente em nível de pós-graduação. Por outro lado, praticamente não se avaliou consistentemente os resultados do esforço e da orientação científica nos cursos de graduação em Administração.

Acredita-se que o encaminhamento de esforços sistemáticos para avaliar os resultados dessa prática seja um desafio para pesquisadores e professores brasileiros, porque se trata agora de considerar não apenas a quantidade de publicações (pois a maioria dos trabalhos sequer foi submetida a qualquer evento ou periódico), mas também a percepção dos agentes envolvidos diretamente no processo. Dessa forma, acredita-se ser necessário avaliar as perspectivas dos professores, dos coordenadores de curso e especialmente dos estudantes.

Dentre essas possibilidades de estudos, optou-se aqui por avaliar especificamente o posicionamento dos estudantes, por se considerar que são eles os agentes mais ativamente interessados nas exigências para sua formação. Assim, foi definida como problema central de pesquisa a seguinte questão: como os estudantes de cursos de graduação em Administração avaliam a exigência da produção científica do curso?

Como forma de apontar um referencial bem especificado para o que seja a dimensão científica, optou-se por enfatizar a disciplina de Monografia quando esta é desenvolvida pela orientação científica¹. Assim, os objetivos definidos para a pesquisa foram: (1) avaliar o interesse dos estudantes pela disciplina de Monografia; (2) analisar os principais fatores de influência sobre esse interesse; e (3) desenvolver uma tipologia dos estudantes a partir das percepções apontadas sobre a disciplina.

¹ Apesar de haver outras possibilidades de atividades científicas em cursos de graduação (como os programas de iniciação científica, por exemplo), a principal atividade orientada para a aprendizagem e a prática científica nos cursos é a disciplina de Monografia. Para este trabalho, a referência à palavra monografia será sempre nesse sentido.

Para responder à questão de pesquisa colocada e atender aos objetivos definidos, o restante do trabalho foi dividido em quatro partes: a parte seguinte traz a revisão de literatura, com ênfase no processo de formação em Administração e nas delimitações dos tópicos do estudo de campo; na terceira parte apresentam-se as decisões e os procedimentos metodológicos adotados no trabalho de campo desenvolvido; a quarta parte traz os resultados e as análises dos dados coletados em campo; por último, são tecidas as considerações finais do estudo, com suas implicações, limitações e recomendações para futuras pesquisas.

2. REVISÃO TEÓRICA

Neste item, decidiu-se apresentar inicialmente algumas considerações a respeito da literatura especializada sobre a atividade científica em cursos de graduação; em seguida, alguns tópicos relevantes sobre a formação em Administração, e, ao final, as delimitações e os recortes para o trabalho de campo.

2.1. O profissional de Administração: elementos de um debate ainda inicial

Tomando-se por base os argumentos de Micklethwait e Wooldridge (1998) sobre a “indústria da Administração”, pode-se dizer que a atividade profissional da Administração é uma das mais dinâmicas e atraentes em termos de prestígio e oportunidades profissionais. O crescimento da oferta de cursos e vagas no Brasil a partir dos anos 1990 parece ser uma consequência dessa realidade, dado que externamente (contexto no qual os dois autores basearam suas análises) essa realidade já era observada há mais tempo.

A formação de profissionais de Administração de alto nível, a despeito de atender ao propósito da referida indústria da Administração, atende principalmente a uma demanda de profissionalismo gerencial necessário à atual sociedade do conhecimento², como argumentou Peter Drucker (1994).

² É no contexto de carência de profissionalismo gerencial que se desenvolve a maioria das justificativas para debates e propostas em torno da formação do futuro profissional, especialmente em nível de graduação ou de pós-graduação *lato sensu* (COSTA, 2007).

Uma das primeiras questões que se colocam nesta discussão concerne à definição de qual é a real tarefa de um profissional de Administração. Alguns textos clássicos abordaram este tema (MINTZBERG, 1975; DRUCKER, 1998), indicando limites e possibilidades da profissão e dando uma contribuição relevante para uma melhor caracterização da profissão em si e dos desafios profissionais. Ainda assim, são um desafio do universo acadêmico da Administração o aprimoramento e a melhor delimitação do papel da área.

As possibilidades de encaminhamento profissional ou mesmo a fixação de quais conhecimentos e habilidades são necessários para o futuro profissional já foram, no Brasil, desenvolvidas e legalizadas tanto pela representação profissional, com as determinações do Conselho Federal de Administração (CFA), como pelas instituições governamentais de autorização e validação de oferta de instituições de ensino, como é o caso do Ministério da Educação (MEC), que determina as diretrizes curriculares para cursos de Administração.

Em uma proposta mais analítica e não normativa, Bertero (2006) debateu a profissão com uma amplitude conceitual que circunscreve com maior clareza os caminhos possíveis para um profissional de Administração. Na perspectiva deste autor, são três os tipos possíveis de profissional: o administrador burocrata, que tem como principal responsabilidade gerenciar os processos e as normas burocráticas das organizações; o administrador empreendedor, que é mais orientado para a criatividade e a prospecção e encaminhamento de novas oportunidades de negócios, interna ou externamente; e o administrador executivo, que tem como papel a articulação e dinamização das diversas atividades gerenciais (este seria o *manager*, na terminologia mais associada ao universo prático das empresas). A proposição de Bertero (2006) contempla bem o caminho tomado pela maioria dos profissionais que seguem carreira em Administração, mas deixa de apontar a possibilidade da carreira acadêmica na área, caminho seguido por aqueles que optam por realizar cursos de mestrado ou de doutorado.

É principalmente nesse quarto encaminhamento que se justifica a experiência científica que um estudante deve vivenciar. Acredita-se aqui que o

trabalho nos moldes científicos realizado ainda em nível de graduação seja a experiência necessária para os futuros profissionais do ensino superior e da pesquisa acadêmica. Restaria, por outro lado, debater se essa experiência precisa ser vivenciada por todos os estudantes ou somente por aqueles que têm esta vocação bem definida e consciente. O item seguinte apresenta elementos desse debate em maiores detalhes.

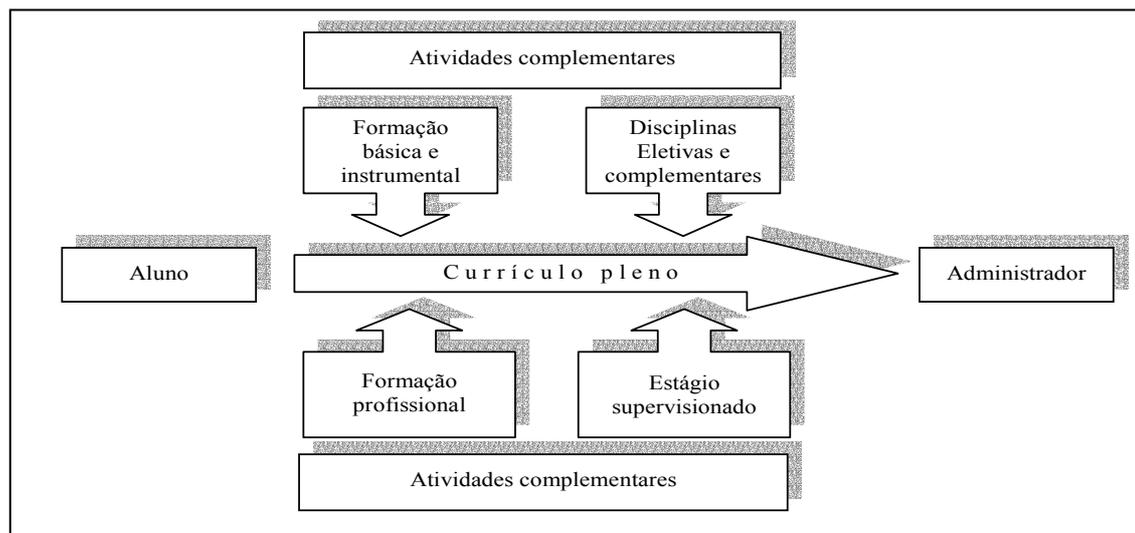
2.2. Currículo de cursos de Administração e a questão da formação científica

A formação em Administração é o tema de base da área de Ensino e Pesquisa em Administração. Este item enfatiza esse aspecto, a partir da análise de alguns tópicos específicos encontrados na literatura especializada pesquisada. Convém ressaltar que os estudos deste campo ainda são limitados em número e abrangência. Como afirma Nicolini (2001), até o final dos anos 1990 ainda era “diminuta a produção científica, na forma de livros ou trabalhos científicos sobre a formação em Administração”. A análise das fontes de estudos (periódicos e anais de eventos) indica que, mesmo após o impulso da área a partir do ano de 2001, ainda são poucos os estudos produzidos neste campo, especialmente se o compararmos com outros temas de interesse em Administração (como *Marketing* e *Estratégia*, por exemplo).

Dados os objetivos deste trabalho, a ênfase aqui recai principalmente sobre a dimensão curricular, tópico que tem sido objeto de análise de alguns autores (cf. ANDRADE e AMBONI, 2004; NICOLINI, 2001), especialmente em razão da influência que as determinações curriculares têm no perfil do profissional que se forma.

Conforme consta em lei (BRASIL, 2004), um curso de graduação em Administração desenvolve-se a partir de cinco dimensões: (1) a formação básica e instrumental, contendo as disciplinas de base para uma melhor compreensão dos tópicos do curso (como Matemática, Economia, Sociologia, etc.); (2) a formação profissional, contendo os conhecimentos básicos da atividade gerencial nas organizações, de acordo com as várias disciplinas clássicas (*Marketing*, Recursos Humanos, Administração Financeira, etc.); (3) disciplinas eletivas e complementares, que são orientadas para atividades mais específicas ou gerais e atendem aos requisitos de flexibilidade para as instituições de formação e seus projetos pedagógicos; (4) a quarta e última parte é o estágio supervisionado, no qual os estudantes são conduzidos a vivenciar situações da prática gerencial; (5) além desses quatro blocos, a lei de 2004 criou o bloco das Atividades Complementares, abrindo assim espaço para uma formação mais aberta, a critério do aluno, até mesmo fora do ambiente da instituição de ensino. Uma visão ilustrada desses blocos está na Figura 1.

Figura 1: Processo de formação em Administração



Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em Nicolini (2001) e Brasil (2004).

A despeito das críticas de que seria de base mecanicista, de ênfase especialista e de visão restrita, ou, na metáfora de Nicolini (2001), de que se assemelharia a um modelo de linha de montagem, esse modelo de formação tem em sua lógica geral a possibilidade de contemplação dos mais diversos aspectos da atividade gerencial e da vida organizacional. Pelo modelo em si, é possível inserir na formatação o que há de mais relevante e inovador no pensamento e na prática administrativa, mantendo-se o modelo clássico de formação teórica, com uma saída para a formação prática e a possibilidade de construção de parte do currículo pelo próprio formando. Obviamente, o problema da qualidade e da orientação fica por conta das decisões institucionais e da efetivação das ações.

Em qualquer currículo de cursos de Administração, a disciplina de Monografia encontra-se no chamado núcleo das disciplinas de formação eletiva, na modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como estabelece a legislação (BRASIL, 2004). A lei estabelece que o TCC “poderá ser desenvolvido na modalidade de monografia, um projeto de iniciação científica, ou projetos e atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas ao curso” (Art. 9º). A adoção ou não do trabalho de conclusão de curso, ou, em caso de adoção, sua orientação para uma abordagem mais científica ou mais prática, é, portanto, uma decisão de responsabilidade de cada instituição.

Tomando-se por base o texto da lei, seria razoável, em caso de adoção dessa atividade, que as instituições adotassem um padrão misto, com a determinação de qual trabalho realizar ou desenvolver, a partir do que o próprio aluno apresentasse como vocação ou interesse. A prática parece ter direcionado as instituições principalmente para a adoção de um modelo científico, exigido de todos os estudantes concludentes e assentado no entendimento do TCC como uma minidissertação ou minitese³.

Não se pode, por outro lado, deixar de reconhecer o valor de uma orientação para a vivência acadêmico-científica ainda nos cursos de graduação. Como prescreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 43, o nível de graduação deve “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura [...]” (CARNEIRO, 1998). Entende-se assim que a monografia representa a principal possibilidade de contemplação da demanda do artigo citado.

Acredita-se que seja um desafio para os profissionais acadêmicos em Administração o desenvolvimento de um modelo de formação que alinhe os requisitos científicos e práticos e que, ao mesmo tempo, não reflita uma exigência imprópria para os estudantes, alguns dos quais estão preocupados somente com o universo profissional e jamais terão interesse científico ou desenvolverão vocação científica.

Entende-se, portanto, que um modelo de currículo que se componha com a visão do estudante pode apresentar melhor qualidade e satisfação de todos os envolvidos no processo educativo. Este artigo parte desse entendimento para analisar especificamente a disciplina de Monografia. O item seguinte aponta alguns dos recortes utilizados nesse propósito

2.3. Definições dos recortes da pesquisa

A partir da revisão de alguns estudos empíricos cujos objetivos são semelhantes ao deste artigo, especialmente os trabalhos de Coney e Williams (2004), McIntyre, Webb e Hite (2005), Farrell (2006) e Robinson Jr. (2006), além da exaustiva discussão entre os autores e de consultas a outros pesquisadores interessados no tema, ficou definido que a avaliação da disciplina de Monografia seria feita em cinco dimensões, descritas a seguir.

Inicialmente, foi avaliado o interesse pessoal do estudante pela disciplina de Monografia. Tal aspecto foi estudado por Coney e Williams (2004) para avaliação da percepção por parte dos estudantes do impacto pessoal gerado pela formação na disciplina de *Marketing*. No estudo, os autores relacionaram aspectos como a importância atribuída pelo aluno à disciplina, a disposição pessoal para

³ Em alguns casos, com todos os requisitos de um trabalho de nível de mestrado e/ou doutorado, tais como bancas de defesa e/ou qualificação, e exigências de adequação às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

desenvolver os estudos na área e o interesse dos estudantes na carreira em *Marketing*.

A partir desse último aspecto (interesse dos estudantes na carreira em *Marketing*), foi estabelecido o interesse pessoal na carreira acadêmica como uma nova dimensão de análise deste artigo, pois, considerando-se que a carreira acadêmica pressupõe cursos posteriores à graduação, o interesse pela carreira acadêmica é bem distinto do interesse pessoal do estudante na disciplina. Assim, para este trabalho, optou-se por uma avaliação em separado desse aspecto, em relação ao interesse pessoal do estudante na disciplina.

A terceira dimensão de análise deste estudo foi a percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da disciplina. Aqui, são avaliados aspectos relacionados ao que Mcintyre, Webb e Hite (2005) chamaram de impactos para o estudante relacionados ao aprendizado sobre Serviços (para estudantes de *Marketing*). Nesses termos, decidiu-se ajustar à disciplina de Monografia os aspectos relacionados à disciplina de Serviços. Para a formação da escala de mensuração deste tópico, também foram tomados em consideração os aspectos que Camey e Williams (2004) avaliaram em sua análise do impacto educacional da disciplina de *Marketing* para o estudante de Negócios.

Foi ainda analisado o domínio dos requisitos operacionais para desenvolvimento de uma monografia. A avaliação desta dimensão partiu da percepção de que há variações no domínio das técnicas de produção científica e de que, possivelmente, esse domínio instrumental teria impacto na avaliação que o estudante faz da disciplina. Para fundamentar a análise desta dimensão, foi tomado por base o procedimento adotado por Farrell (2006), que desenvolveu uma escala de avaliação de auto-eficácia na utilização dos conhecimentos e ferramentas de *marketing* para estudantes dessa disciplina. Também foi avaliado o trabalho de Robinson Jr. (2006), que analisou a relação entre o domínio do uso das ferramentas de tecnologia e a disposição de uso futuro da tecnologia.

Por fim, procedeu-se também à avaliação da percepção da necessidade da disciplina de Monografia nos cursos de Administração. Para fundamentar esta dimensão, tomou-se por base o trabalho de Mcintyre, Webb e Hite (2005), que

realizaram uma avaliação semelhante dos serviços em *marketing*, além da análise de Robinson Jr. (2006) sobre a atitude dos estudantes com relação ao uso da tecnologia.

A pesquisa nas fontes da literatura sobre formação de gestores, tanto em nível nacional quanto internacional, não apresentou elementos para a construção e o enunciado de hipóteses de relacionamento entre as cinco dimensões acima apontadas. Se pensarmos em hipóteses no sentido convencionalmente utilizado em estudos de fundamento quantitativo/estatístico, não há como desenvolver tais análises; porém, se avaliarmos o sentido de cada uma das cinco dimensões, levando-se em conta que o objetivo central desta pesquisa consiste em analisar o interesse pessoal dos estudantes na disciplina, é relevante investigar a forma pela qual as quatro demais dimensões influenciam o nível de interesse pessoal dos estudantes. Utilizando-se a expressão “proposição”, em lugar de hipótese, e entendendo-se que ela tem um caráter mais exploratório para efeito de análise, pôde-se formatar as seguintes proposições, definidas a partir de debates exploratórios entre os autores e outros pesquisadores interessados no tema:

P1 – O interesse pessoal do estudante na carreira acadêmica influencia positivamente o nível de interesse pessoal do estudante pela disciplina (de Monografia);

P2 – A percepção pelo aluno do impacto educacional e profissional do conhecimento da disciplina influencia positivamente o nível de interesse pessoal do estudante pela disciplina;

P3 – O domínio dos requisitos operacionais para desenvolvimento de uma monografia influencia positivamente o nível de interesse pessoal do estudante pela disciplina.

P4 – O nível de interesse pessoal do estudante pela disciplina de monografia é positivamente influenciado pela percepção da necessidade da disciplina no curso.

Considerando-se essas proposições, partiu-se para um estudo de campo, com base na percepção de que uma análise consistente somente pode ser realizada a partir do que os próprios estudantes têm a informar. Os detalhes dos procedimentos e decisões do trabalho de campo estão apontados no item seguinte.

3. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido em três etapas: procedimentos exploratórios, definição do instrumento e coleta de dados, e trabalho empírico. Os procedimentos exploratórios foram desenvolvidos em duas fases: a primeira constituiu-se na pesquisa bibliográfica desenvolvida (cf. itens 2.1 e 2.2); já na segunda fase, procurou-se identificar estudos empíricos com objetivos semelhantes aos objetivos deste estudo, especialmente para aprimorar os constructos e identificar possíveis escalas para mensuração (cf. item 2.3).

A partir desses procedimentos iniciais, selecionou-se como instrumento de coleta de dados o questionário. Decidiu-se que o instrumento seria dividido em três blocos: o primeiro bloco conteria as variáveis de identificação relacionadas à formação e à experiência do estudante; o segundo bloco envolveria as questões dos constructos do estudo; por fim, o terceiro bloco traria questões sobre dados demográficos e socioeconômicos.

Para a definição dos itens dos constructos, foram analisados e adaptados os itens utilizados nos trabalhos que deram suporte à definição dos constructos: (1) no constructo “interesse pessoal” foram utilizados quatro itens adaptados de Camey e Williams (2004); (2) para o “interesse pessoal na carreira acadêmica” foram utilizados três itens adaptados de Camey e Williams (2004); (3) para a “percepção de necessidade da disciplina” foram utilizados quatro itens, gerados a partir de McIntyre, Webb e Hite (2005); (4) na “percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da disciplina” foram utilizados seis itens, adaptados de McIntyre, Webb e Hite (2005); (5) para o “domínio dos requisitos operacionais para desenvolvimento de uma monografia” foram utilizados seis itens, extraídos e adaptados de Farrell (2006) e Robinson Jr. (2006).

Assim como nos trabalhos originais, os itens dos constructos foram apresentados como afirmações, com averiguação do grau de concordância por meio de uma escala de Likert de 7 pontos, com extremos de 1 para “discordância total” e 7 para “concordância total”. Após a consolidação preliminar do instrumento, este foi submetido a um pré-teste junto a uma amostra de 12 respondentes. Após os devidos ajustes, o questionário foi então

aplicado. Nesta etapa foram delineadas as configurações a seguir:

- Universo da pesquisa: o universo foi constituído por estudantes de cursos de graduação em Administração das instituições de Fortaleza. Dados do INEP indicaram, no ano de 2004, um total de 20 cursos, com 11.352 estudantes (BRASIL, 2007);
- Amostra: a amostra total foi de 124 estudantes, abordados diretamente em 5 das 20 instituições, selecionados conforme a acessibilidade e a conveniência;
- Método de coleta: a coleta de dados foi feita pelos autores. O procedimento básico consistia no pedido de apoio dos professores das disciplinas de final de curso, considerando-se ser este o período no qual os estudantes estão desenvolvendo as monografias. Os questionários da amostra foram aplicados entre os meses de março e maio de 2007.

Para a análise dos resultados dos dados coletados, procedeu-se inicialmente a uma avaliação preliminar, com a verificação de valores faltantes (*missing values*) assim como da existência de valores atípicos (*ouliers*), especialmente nos itens dos constructos. Os procedimentos realizados não indicaram a necessidade de intervenções, tal como a exclusão de entradas ou variáveis. Em seguida, foi feita a apresentação descritiva dos resultados das variáveis categóricas. Para os itens de cada um dos constructos, procedeu-se a uma avaliação da confiabilidade por meio do índice *Alpha* de Cronbach.

Adicionalmente, foram extraídos a média e os desvios-padrão de cada uma das variáveis independentemente e, em seguida, da medida geral do constructo, com composição pela média das entradas das variáveis componentes, levando-se em conta os cuidados recomendados por Bagozzi e Edwards (1998).

De posse dos resultados, decidiu-se proceder a uma maior exploração das relações a partir da técnica de análise de regressão. O propósito desta fase foi avaliar a consistência das proposições delineadas (cf. item 2.3), além de verificar a importância relativa de cada uma das dimensões na formação do interesse do aluno pela disciplina.

Os dados dos constructos foram ainda submetidos a uma análise de *cluster*, como forma de agrupar os respondentes conforme seu posicionamento em relação à disciplina de Monografia. Para uma melhor caracterização dos *clusters* encontrados, estes foram cruzados com algumas variáveis categóricas e os resultados mais relevantes foram comentados.

Todos os procedimentos estatísticos foram desenvolvidos com suporte nas recomendações de autores especialistas nas técnicas utilizadas (HAIR *et al.* 2005; MALHOTRA, 1999) e foram realizados por meio do *software* SPSS, versão 13.

4. ANÁLISE DE DADOS

Os estudantes entrevistados na pesquisa estavam concentrados, em sua maioria, no quarto ou no quinto ano do curso (63,7% e 32,3%, respectivamente). Tal foco se deu pelo fato de a Monografia ser disciplina do último ano dos cursos e de os pesquisados serem provenientes de cursos de 4 e de 5 anos (observe-se que esta amostra atende adequadamente ao objetivo do estudo). Um pequeno número de 4% indicou estar em anos anteriores, provavelmente por terem decidido antecipar o trabalho monográfico.

Cerca de um quarto dos respondentes informou ter trabalhado em atividades associadas à pesquisa (23,4%), o que indica que a maioria dos respondentes ou não teve experiência alguma, ou teve um foco mais direcionado a atividades de mercado. Aqueles que informaram ter vivenciado experiência de pesquisa, a tiveram a partir de projetos junto a professores (10 respondentes), de projetos de iniciação científica (9 respondentes), de atividades no próprio trabalho (6 respondentes) e, com menor frequência, de trabalho para empresas especializadas em pesquisa (2 respondentes) (dois respondentes ainda indicaram outros como resposta). Esses resultados embasam o entendimento de que as atividades científicas estão mais relacionadas à atividade acadêmica dos estudantes e, em menor escala, às atividades em organizações não acadêmicas.

Em relação à idade, o maior percentual encontrado situa-se na faixa etária “acima de 28 anos” (26,6%), provavelmente pela concentração da pesquisa em alunos dos últimos semestres. Todavia, de um modo geral, os estudantes indicaram estar

bem distribuídos por ano de curso, todos em torno de 20% (20,2% para as faixas de “até 22 anos” e “acima de 22 até 24 anos”; 17,7% para a faixa “acima de 24 até 26 anos”; e 15,3% para a faixa “acima de 26 até 28 anos”). Na distribuição entre sexos, obteve-se um número mais elevado de mulheres (57,3%) que de homens (42,7%). Em relação ao estado civil, o maior percentual foi de solteiros (66,9%), o que é compatível com a baixa idade dos respondentes.

Na distribuição por renda, a faixa “acima de R\$ 4.000,00” obteve a maior frequência (32,5%), o que indicou um elevado nível econômico dos respondentes. Nas demais faixas, os percentuais foram: 17,7% para renda até R\$ 1.000,00, 18,3% para a faixa acima de R\$ 1.000,00 até R\$ 2.000,00; 19,4% para a faixa acima de R\$ 2.000,00 até R\$ 3.000,00; e 12,1% para a faixa acima de R\$ 3.000,00 até R\$ 4.000,00. Quanto à condição de emprego, verificou-se que: 24,4% estão desempregados ou afastados do trabalho; 21,1% estão trabalhando em meio turno; e 54,5% estão trabalhando em tempo integral.

Os estudantes foram questionados sobre o que pretendiam em relação ao trabalho, ao final do curso. Observou-se que a grande maioria (42,7%) está interessada em conseguir um emprego público ou privado, enquanto 27,4% têm interesse em trabalhar em uma empresa própria, existente ou a ser criada. Esses dados indicam que a predisposição dos estudantes é prioritariamente para seguir a carreira convencional do emprego, mas é grande o número de interessados em empreender. Os demais percentuais foram: 9,7% indicaram intenção de trabalhar em empresas da família; 2,4% afirmaram estar dispostos somente a estudar e a não trabalhar; e 17,7% indicaram *outros* como resposta.

Os estudantes também foram questionados sobre suas pretensões em relação ao estudo após a conclusão do curso. A grande maioria (46,8%) indicou disposição de fazer um curso de especialização, e um percentual menor, mas significativo (20,2%), revelou interesse em um curso de mestrado. Os demais resultados foram: 12,9% informaram não pretender estudar, mas somente trabalhar; 12,1% afirmaram pretender fazer outro curso de graduação; e 8,1% indicaram *outros* como resposta. Os dados deixam claro que a grande maioria dos estudantes está interessada em prosseguir os estudos, buscando um maior

aprimoramento profissional por meio de cursos de especialização. Destaca-se que cerca de um em cada cinco estudantes pretende fazer um curso de mestrado, ou seja, há um significativo percentual de estudantes que pretende seguir a carreira acadêmica.

Diversos cruzamentos foram realizados e permitiram observar que as variáveis categóricas apresentaram-se, em sua maioria, independentes entre si. Alguns resultados merecem destaque:

- Em relação ao cruzamento de sexo com intenções futuras de estudos, observou-se que o sexo influencia a decisão de seguir cursos de pós-graduação ($\chi^2=13,610$, $p<0,01$). Verificou-se que os homens são desproporcionalmente mais interessados por cursos de mestrado, ao passo que as mulheres são desproporcionalmente mais interessadas em cursos de especialização.
- Merece destaque a influência da condição do respondente em relação ao emprego e às intenções futuras quanto ao trabalho ($\chi^2=34,953$, $p<0,001$). Verificou-se que os estudantes desempregados apresentaram-se desproporcionalmente mais interessados em conseguir um emprego do que em criar seu próprio negócio ou trabalhar em empresas da família, ao passo que os que trabalhavam integralmente expuseram um maior interesse em abrir seu próprio negócio. A indicação é de que os estudantes esperam ter assegurada sua condição atual, para em seguida pensar em empreender.

De uma maneira geral, a maioria dos estudantes (67%) pretende continuar estudando em cursos de pós-graduação. Todavia, a predileção maior é pelos cursos de especialização, que, apesar de

apresentarem menor rigor no nível de cientificidade, em sua maioria exigem monografias científicas como requisito para sua conclusão. A vivência da atividade científica já nos cursos de graduação segue, assim, tendo grande relevância, inclusive para aqueles estudantes que indicam interesse em seguir estudos mais avançados, o que reforça a importância dos trabalhos de conclusão de cursos.

4.1. Análise das variáveis e constructos

A partir dos dados, as variáveis foram submetidas aos procedimentos da Análise Fatorial Exploratória, constructo a constructo, para averiguar se os resultados das variáveis indicavam ou não o agrupamento destas em um único fator e se eram consistentes, especialmente nos valores dos escores fatoriais e na variância extraída de cada análise em separado. Nesta primeira avaliação todos os constructos se mostraram consistentes.

Complementarmente, para cada constructo foi extraído o valor do *Alpha* de Cronbach, com o intuito de avaliar a consistência interna do conjunto de variáveis de cada constructo. Também nesta avaliação os resultados se mostraram adequados para as análises posteriores, com uma dificuldade apenas no constructo “interesse na carreira acadêmica”, que apresentou *Alpha* menor que 0,6, apesar de próximo desse valor ($\alpha=0,58$). As variáveis de cada constructo foram utilizadas para compor os escores dos constructos, com composição pela média das entradas de cada variável. Os resultados com o valor do *Alpha*, juntamente com as médias e os desvios-padrão de cada constructo, estão expostos na Tabela 1.

Tabela 1: Medidas dos constructos

Variável	Alpha	Média	Desvio
Interesse pessoal na disciplina de monografia	0,75	4,27	1,48
Interesse na carreira acadêmica	0,58	4,12	1,44
Percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da disciplina	0,84	4,66	1,32
Domínio dos requisitos operacionais para desenvolvimento de uma monografia	0,88	4,59	1,35
Percepção de necessidade da disciplina no curso	0,68	3,95	1,55

Fonte: Dados da pesquisa.

Observando-se os valores apontados, podem-se indicar os seguintes resultados:

- Quanto ao “interesse pessoal na disciplina de monografia”, o valor da média geral foi de 4,27, revelando que o interesse dos estudantes, em

geral, é de nível intermediário, ou seja, não há muito entusiasmo nem muita repulsa pela disciplina. Veja-se que, para a escala de 7 pontos, o desvio-padrão encontrado (1,48) é indicativo de uma boa convergência nas posições dos estudantes;

- Análise semelhante pode ser feita a partir dos resultados do “interesse dos estudantes em uma carreira acadêmica”, que apresentou média de 4,12 e desvio-padrão de 1,44. Este resultado é convergente com os percentuais de interesse em seguir carreira acadêmica (mestrado), indicado no item 4;
- Em relação à “percepção de impacto educacional e profissional”, a média foi um pouco maior (4,66) e apresenta uma dispersão menor (desvio-padrão de 1,32), mas ainda ficou em um nível intermediário na escala. Verifica-se assim que os estudantes, em média, reconhecem que a disciplina tem importância em sua formação;
- Concernente ao “domínio dos requisitos operacionais para o trabalho científico”, os estudantes apresentaram também uma média de nível intermediário (4,59), com baixa variação (desvio-padrão de 1,35). Esta informação não deixa de ser indicativa de um problema, pois estes requisitos são instrumentos necessários para a prática de produção escrita sistemática e a maioria dos estudantes já estavam em final de curso;
- Por fim, quanto à “percepção da necessidade da disciplina no curso”, os resultados indicaram uma avaliação mais crítica (média 3,94), e tal opinião é medianamente convergente entre os respondentes (desvio-padrão de 1,55).

Esses resultados demonstram que as posições dos estudantes são orientadas, de maneira geral, por um posicionamento crítico em relação ao trabalho monográfico. Conforme foi possível atestar nos contatos exploratórios realizados pelos autores, tal posicionamento é recorrentemente relatado no dia-a-dia das instituições de ensino superior e é, em certa medida, do conhecimento geral de professores e coordenadores. Assim, os resultados acima descritos trazem informações que, sendo oriundas dos próprios estudantes, dão indicações de que, especificamente para a disciplina de Monografia, são demandadas intervenções e reorientações tanto das instituições quanto de professores e pesquisadores.

4.2. Análise das proposições da pesquisa

Para avaliar as proposições do estudo, foi realizada uma análise de regressão múltipla, tomando-se como variável dependente o “interesse pessoal na disciplina de Monografia” e como variáveis independentes as demais apresentadas no item anterior. Foi utilizado o método *enter*, do *software* SPSS, e os resultados indicaram uma boa previsão da variável dependente pelas demais ($R^2=0,534$, R^2 ajustado= $0,519$), com elevado nível de significância ($F=34,114$, $p<0,001$), o que indica uma boa consistência nas análises subsequentes. Os resultados dos coeficientes padronizados encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2: Resultados da análise de regressão

Variáveis	Coefficientes padronizados (β)	Valor t	Sig. (p-value)
Interesse na carreira acadêmica	,090	1,337	,184
Percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da disciplina	,382	4,284	,000
Domínio dos requisitos operacionais para desenvolvimento de uma monografia	,174	2,258	,026
Percepção de necessidade da disciplina no curso	,262	2,937	,004

Fonte: Dados da pesquisa.

Como é possível verificar, três das quatro variáveis utilizadas na equação de regressão apresentaram coeficientes padronizados estatisticamente significativos. De posse desses resultados, as proposições definidas puderam ser avaliadas:

- A proposição P1, que afirmava que o “interesse pessoal do estudante na carreira acadêmica” influencia positivamente o nível de “interesse

pessoal do estudante pela disciplina”, não teve respaldo nos dados da pesquisa, uma vez que o coeficiente padronizado da relação não foi estatisticamente significativo ($\beta=0,09$, $p=0,184$). Tal resultado não tem uma justificativa *a priori*, mas, como foi verificado acima, a medida de interesse na carreira acadêmica mostrou deficiências de mensuração, pois apresentou um valor de Alpha de Cronbach abaixo do mínimo

recomendado para aceitação (0,6). Seria relevante que outros estudos abordassem mais consistentemente essa relação;

- A proposição P2, de que a “percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da disciplina” influencia positivamente o nível de “interesse pessoal do estudante pela disciplina”, teve confirmação nos dados, apresentando até mesmo o coeficiente mais elevado ($\beta=0,382$, $p<0,001$) da equação. Esse resultado assegura, portanto, que, se há a pretensão de elevar o interesse do estudante na disciplina, é necessário que lhe seja evidenciado o real impacto que a disciplina tem em sua formação e em sua ação profissional. O desafio que se coloca, portanto, é que haja uma argumentação mais consistente em favor da disciplina, considerando esse impacto, uma vez que a obrigação, como tem sido indicado, não é suficiente para que o estudante tenha seu interesse despertado pela atividade de pesquisa;
- A proposição P3, que afirmava que o “domínio dos requisitos operacionais de uma monografia” influencia positivamente o nível de “interesse pessoal do estudante pela disciplina”, foi confirmada pelos resultados ($\beta=0,174$, $p<0,05$). Considerando-se que a pesquisa concentrou-se em estudantes de final de curso e verificando-se o baixo domínio relativo dos procedimentos operacionais de uma monografia (cf. item 4.1), pode-se depreender que, para elevar o interesse do estudante na disciplina, é relevante que este venha orientando sua formação nesse sentido desde os primeiros semestres do curso. Esse encaminhamento é pouco observado no dia-a-dia das instituições de formação, mas a experiência dos autores indica que vem sendo estimulado;
- Por fim, a proposição P4, que afirmou que o nível de interesse pessoal do estudante pela disciplina de Monografia é positivamente influenciado pela percepção da necessidade da disciplina no curso, foi confirmada ($\beta=0,262$, $p<0,005$). O resultado não deixa dúvidas sobre a necessidade de uma constante reafirmação, aos alunos, do valor da disciplina no curso. Uma vez que a média de concordância com a necessidade da disciplina foi a mais baixa, entende-se a razão do baixo interesse relativo dos estudantes na disciplina.

Os resultados mostram ainda que o interesse do estudante é mais fortemente influenciado pela

percepção do impacto da disciplina no nível educacional e profissional e, em segundo lugar, pela percepção de necessidade da disciplina no curso. Esses dois aspectos estão, obviamente, bastante relacionados (o que se reflete no índice de correlação entre os constructos de 0,651), e a indicação é de que, para um maior estímulo ao estudante, este deve ter perfeita clareza sobre a forma pela qual sua prática profissional e sua aprendizagem vão melhorar a partir da monografia. Entretanto, isso não é o bastante: é necessário justificar devidamente a disciplina, seja por sua essencialidade na composição geral do projeto de curso, seja por oferecer ao estudante a experiência acadêmica necessária em uma instituição de formação superior, ou por outras razões que são freqüentemente apontadas para o oferecimento da disciplina.

Em menor escala, tem importância o domínio dos requisitos de um trabalho científico. Ressalte-se que esses requisitos são fundamentais tanto para futuros pesquisadores quanto para profissionais que seguirão carreira não acadêmica. Este aspecto reforça a relevância de um maior rigor metodológico nas diversas disciplinas do curso, prática por vezes negligenciada em muitas instituições e por muitos professores. Caberia uma análise a respeito do posicionamento dos professores sobre este aspecto, mas essa análise está fora dos objetivos deste artigo.

4.3. Análise de agrupamentos

A partir dos resultados das dimensões de análise definidas, decidiu-se pela submissão dos dados a uma análise de agrupamentos. Utilizou-se o método Ward, com distância euclidiana. A análise preliminar do dendrograma indicou a possibilidade de definição de três grupos. Os três *clusters* ficaram com 21 (17%), 57 (46%) e 46 (37%) entradas de dados. Avaliando-se os resultados de cada uma das variáveis, verificou-se o seguinte:

- O primeiro *cluster* (21 entradas) apresentou as menores médias em todas as dimensões, com valores muito baixos (valores entre 1.99 e 3.3). Este *cluster* será denominado “críticos severos” da disciplina;
- O segundo *cluster* (57 entradas) apresentou médias intermediárias em todos os constructos, mas os valores podem ser considerados baixos

(entre 3,6 e 4,6). Este *cluster* será chamado de “críticos moderados”;

- O terceiro *cluster* (46 entradas) apresentou as médias mais elevadas em todas as dimensões, com valores um pouco mais elevados (entre 4,6 e 5,6). Este *cluster* será denominado de “satisfeitos”.

Os resultados dos aglomerados definidos foram cruzados com algumas das variáveis categóricas, dando origem a resultados que indicaram que os *clusters* têm distribuição independente na maioria das variáveis categóricas do estudo. Diferenças entre os valores esperados e os observados somente apresentaram significância estatística na variável que questionava se os estudantes apresentavam ou não experiência em atividades de pesquisa ($\chi^2=6,118$, $p<0,05$), tendo-se verificado que os estudantes com experiência estiveram desproporcionalmente mais concentrados no grupo de satisfeitos com a disciplina de monografia. Esse resultado é justificável por se crer que o envolvimento com atividades de pesquisa é ilustrativo, para o estudante, da importância dessa experiência. O resultado sugere que, se as instituições de ensino superior quiserem elevar o interesse dos estudantes pela disciplina, deverão desenvolver mais atividades de pesquisa e incentivar os estudantes a se envolver em projetos dessa natureza fora do contexto de formação.

No cruzamento dos grupos com a variável que questionava as intenções futuras do estudante sobre o estudo, a dependência mostrou-se estatisticamente não significativa, mas o resultado do qui-quadrado ($\chi^2=14,206$, $p=0,077$) aponta alguma influência entre essas duas variáveis. A análise da tabela de cruzamento indicou que a maior diferença entre o esperado e o observado foi para os respondentes que informaram pretender fazer um curso de especialização. Atestou-se que estes estão desproporcionalmente mais concentrados no grupo dos estudantes satisfeitos com a disciplina de Monografia, enquanto os que pretendem fazer cursos de mestrado estão mais concentrados no grupo dos críticos moderados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para este trabalho partiu-se do pressuposto de que há necessidade de priorizar a formação dos profissionais de gestão de alto nível acadêmico e

profissional (não acadêmico), e os cursos de Administração são locais privilegiados para esse propósito, pois são os espaços dos quais sairá a maioria dos futuros líderes detentores da oportunidade de executar ações práticas concretas no gerenciamento das organizações.

Nesses termos, acredita-se que este trabalho atendeu à finalidade de promover uma contribuição relevante para o aperfeiçoamento do processo de formação de administradores, uma vez que trouxe a principal atividade da formação científica (a disciplina de Monografia) para uma avaliação a partir da perspectiva dos alunos. Acredita-se assim que os resultados do estudo constituem conhecimento relevante para os gestores de cursos de Administração e de instituições de ensino superior, pois trazem informações que podem viabilizar um melhor direcionamento no processo de formação. Ademais, esses resultados juntam-se aos resultados de outros estudos e, acredita-se, têm o potencial de trazer contribuições para novas pesquisas sobre os estudos de avaliação dos núcleos de formação e de disciplinas do curso.

Pelos resultados do trabalho de campo (cf. item 4), considera-se que o problema de pesquisa foi adequadamente respondido, tendo sido possível tanto avaliar consistentemente o interesse dos estudantes pela disciplina de Monografia, quanto analisar os principais fatores de influência sobre esse interesse. Dessa forma, atendeu-se aos dois primeiros objetivos definidos (itens 4.1 e 4.2) e, adicionalmente, foi possível desenvolver uma tipologia lógica e consistente dos estudantes (item 4.3), contemplando-se o terceiro objetivo do estudo.

Em termos teóricos, este estudo se insere no contexto de avaliação curricular. Dessa perspectiva, o trabalho foi relevante ao apontar o posicionamento dos estudantes sobre uma alternativa de orientação científica nos projetos pedagógicos dos cursos, posicionamento este que se mostrou bem formado e lógico. O modelo de currículo que contempla uma formação acadêmico-científica precisa ser melhor avaliado em cursos de Administração, dada a orientação fortemente profissional desenvolvida nesses cursos ao longo dos anos (BERTERO, 2006; ANDRADE e AMBONI, 2004; COVRE, 1991), e os resultados aqui apresentados podem ser considerados nessa reavaliação, pois refletem o posicionamento de um

dos principais atores do processo de formação, o aluno.

Os resultados do estudo indicam que a disciplina analisada não desperta grande simpatia nos estudantes, o que leva a crer que os professores e coordenadores de curso devem redefinir seu posicionamento sobre a disciplina se desejam manter o modelo científico prevalecente. As indicações da pesquisa suscitam caminhos a serem seguidos, porém outros desenvolvimentos e análises são necessários, como a avaliação do posicionamento de egressos dos cursos, ou ainda de professores.

Os resultados foram, por outro lado, limitados, uma vez que a amostra foi restrita a instituições da cidade de Fortaleza, além do fato de a amostragem ter sido por conveniência. Seria relevante uma replicação deste estudo em outros Estados e regiões brasileiras, de preferência com métodos de amostragem mais rigorosos. O estudo também foi restrito a cinco constructos principais e deixou de abordar outras possibilidades de atividade científica, como os programas de iniciação científica, por exemplo. Recomenda-se, portanto, que outros tópicos sejam inseridos na análise e que as demais atividades científicas de graduação sejam também avaliadas.

Outros trabalhos poderão investigar o posicionamento de professores e de empresários sobre como deve ser o processo de formação do futuro profissional de Administração e compará-lo com os resultados aqui alcançados, na busca de uma convergência entre o contexto de formação e a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. *Gestão de cursos de Administração: metodologias e diretrizes curriculares*. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

BAGOZZI, R. P.; EDWARDS, J. R. A general approach for representing constructs in organizational research. *Organizational Research Methods*, v. 1, n. 1, p. 45-87, 1998.

BERTERO, C. O. *Ensino e Pesquisa em Administração*. São Paulo: Thomson, 2006.

BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD JR. T. *Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte*. São Paulo: Atlas, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Dados estatísticos da educação superior dos cursos de graduação presencial e por município*. Censo de 1991 a 2004 - Curso de administração. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em: 22 abr. 2007.

BRASIL. *Resolução N° 1, de 2 de fevereiro de 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências*. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União. Brasília, 4 mar. 2004.

CAMEY, J. P.; WILLIAMS, J. K. Selling principles: influencing principles of marketing students' perceptions and attitudes toward marketing as a discipline. *Journal of Marketing Education*, v. 26, n. 2, p. 154-160, Aug. 2004.

CARNEIRO, M. A. *LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo*. Petrópolis: Vozes, 1998.

COSTA, F. J. *A influência do valor percebido pelo cliente sobre os comportamentos de reclamação e boca a boca: uma investigação em cursos de pós-graduação lato sensu*. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). São Paulo: Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, 2007.

COVRE, M. L. M. *A formação e a ideologia do administrador de empresa*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

DRUCKER, P. F. *Profissão de administrador*. São Paulo: Pioneira, 1998.

DRUCKER, P. F. *Sociedade pós-capitalista*. São Paulo: Pioneira, 1994.

FARRELL, Carlyle. The development of a marketing self-efficacy scale: an assessment of reliability and construct validity. *Marketing Education Review*, v. 16, n. 3, p. 25-34, Fall 2006.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. *Análise multivariada de dados*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MALHOTRA, N. K. *Marketing research: an applied orientation*. 3. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.

MCINTYRE, F. S.; WEBB, D. J.; HITE, R. E. Service learning in the marketing curriculum: faculty views and participation. *Marketing Education Review*, v. 15, n. 1, p. 35-45, Spring 2005.

MICKLETHWAIT, J; WOOLDRIDGE, A. *Os bruxos da Administração: como entender a babel dos gurus empresariais*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MINTZBERG, H. The manager's job: folklore and fact. *Harvard Business Review*, n. 5, p. 49-61, 1975.

NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores? ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 25., São Paulo, Campinas. *Anais eletrônicos...* Campinas: ANPAD, 2001.

ROBINSON JR., L. Moving beyond adoption: exploring the determinants of student intention to use technology. *Marketing Education Review*, v. 16, n. 2, p. 79-88, Summer 2006.